

## POR QUE RAZÃO LUTAM OS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA? – o seu poder de compra em 2018 é, em média, inferior em 12,7% ao que tinham em 2010

Alguns, nomeadamente o governo e aqueles que o apoiam, poderão interrogar-se “Por que razão os trabalhadores da Função Pública estão em luta”, apesar deste governo e dos partidos de esquerda que o apoiam, terem reposto os cortes dos salários da Função Pública, terem eliminado a sobretaxa de IRS e mexido nos escalões mais baixos da Tabela de IRS. No entanto, apesar de tudo isto, que é positivo, os trabalhadores da Função Pública continuam com um poder de compra inferior ao que tinham em 2010, como provam os dados oficiais da DGAEP constantes do quadro 1 e do quadro 2

**Quadro 1 - A redução do poder da remuneração base mensal da Função Pública -2010/17**

CARGO / CARREIRA / GRUPO	Remuneração base média mensal ilíquida		Desconto ADSE (1,5% e 3,5%) e CGA (11%)		Dedução IRS		REMUNERAÇÃO BASE MÉDIA MENSAL LIQUIDA			
	2010 (sem cortes)	2017 (sem cortes)	2010 (1,5% +11%)	2017 (3,5% +11%)	2010 (Tabela retenção 2010)	2017 (Tabela retenção 2018)	2010	2017	2017 a preços de 2010	Redução poder compra 2010-2017
<b>TOTAL</b>	<b>1 444,4 €</b>	<b>1 460,8 €</b>	<b>180,5 €</b>	<b>211,8 €</b>	<b>223,9 €</b>	<b>251,2 €</b>	<b>1 039,9 €</b>	<b>997,7 €</b>	<b>915,6 €</b>	<b>-12,0%</b>
Represent. do poder legislat. e de órgãos executivos	2 632,9 €	2 667,6 €	329,1 €	386,8 €	592,4 €	706,9 €	1 711,4 €	1 573,9 €	1 444,4 €	-15,6%
Dirigente superior:	3 901,8 €	3 931,4 €	487,7 €	570,1 €	995,0 €	1 206,9 €	2 419,1 €	2 154,4 €	1 977,1 €	-18,3%
Dirigente intermédio:	2 671,6 €	2 683,0 €	333,9 €	389,0 €	601,1 €	711,0 €	1 736,5 €	1 583,0 €	1 452,7 €	-16,3%
Técnico Superior	1 676,9 €	1 655,9 €	209,6 €	240,1 €	259,9 €	309,7 €	1 207,4 €	1 106,2 €	1 015,1 €	-15,9%
Assist. técnico, técnico nível interm., administrativo	913,0 €	911,2 €	114,1 €	132,1 €	63,9 €	71,1 €	735,0 €	708,0 €	649,7 €	-11,6%
Assist. operac., operário, auxiliar; aprend. e pratic.	612,9 €	631,6 €	76,6 €	91,6 €	12,3 €	6,3 €	524,0 €	533,7 €	489,8 €	-6,5%
Informático	1 737,2 €	1 733,0 €	217,2 €	251,3 €	286,6 €	351,8 €	1 233,4 €	1 129,9 €	1 036,9 €	-15,9%
Magistrado	4 521,2 €	4 921,4 €	565,2 €	713,6 €	1 198,1 €	1 633,9 €	2 757,9 €	2 573,9 €	2 362,1 €	-14,4%
Diplomata (d)	2 465,9 €	2 553,2 €	308,2 €	370,2 €	530,2 €	676,6 €	1 627,5 €	1 506,4 €	1 382,4 €	-15,1%
Pessoal de Investigação Científica	3 322,9 €	3 307,6 €	415,4 €	479,6 €	814,1 €	972,4 €	2 093,4 €	1 855,6 €	1 702,8 €	-18,7%
Docente Ensino Universitário	3 557,7 €	3 532,1 €	444,7 €	512,2 €	942,8 €	1 084,4 €	2 170,2 €	1 935,6 €	1 776,3 €	-18,2%
Docente Ensino Superior Politécnico	2 925,4 €	3 063,3 €	365,7 €	444,2 €	687,5 €	851,6 €	1 872,2 €	1 767,5 €	1 622,1 €	-13,4%
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	2 055,9 €	2 012,0 €	257,0 €	291,7 €	380,3 €	492,9 €	1 418,6 €	1 227,3 €	1 126,3 €	-20,6%
Pessoal de Inspeção	2 147,9 €	2 212,6 €	268,5 €	320,8 €	397,4 €	542,1 €	1 482,0 €	1 349,7 €	1 238,6 €	-16,4%
Médico	2 771,7 €	2 769,4 €	346,5 €	401,6 €	651,4 €	850,2 €	1 773,9 €	1 517,6 €	1 392,7 €	-21,5%
Enfermeiro	1 342,0 €	1 327,1 €	167,8 €	192,4 €	174,5 €	213,7 €	999,8 €	921,0 €	845,2 €	-15,5%
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	1 258,5 €	1 214,6 €	157,3 €	176,1 €	151,0 €	159,1 €	950,1 €	879,3 €	807,0 €	-15,1%
Técnico Superior de Saúde	1 886,6 €	1 856,6 €	235,8 €	269,2 €	330,2 €	376,9 €	1 320,6 €	1 210,5 €	1 110,9 €	-15,9%
Administ. Tributária e Aduaneira	1 890,1 €	1 898,1 €	236,3 €	275,2 €	330,8 €	406,2 €	1 323,1 €	1 216,7 €	1 116,5 €	-15,6%
Conservador e Notário	3 648,6 €	3 682,4 €	456,1 €	533,9 €	930,4 €	1 130,5 €	2 262,1 €	2 017,9 €	1 851,9 €	-18,1%
Oficial dos Registos e do Notariado	1 916,6 €	1 888,1 €	239,6 €	273,8 €	335,4 €	404,1 €	1 341,6 €	1 210,3 €	1 110,7 €	-17,2%
Oficial de Justiça	1 436,6 €	1 357,1 €	179,6 €	196,8 €	201,1 €	218,5 €	1 055,9 €	941,8 €	864,3 €	-18,1%
Forças Armadas	1 152,0 €	1 187,5 €	144,0 €	172,2 €	115,2 €	155,6 €	892,8 €	859,8 €	789,0 €	-11,6%
Polícia Judiciária	1 857,0 €	1 839,9 €	232,1 €	266,8 €	325,0 €	373,5 €	1 299,9 €	1 199,6 €	1 100,9 €	-15,3%
Polícia de Segurança Pública	1 372,4 €	1 405,6 €	171,5 €	203,8 €	178,4 €	226,3 €	1 022,4 €	975,5 €	895,2 €	-12,4%
Guarda Nacional Republicana	1 385,2 €	1 453,3 €	173,1 €	210,7 €	180,1 €	250,0 €	1 032,0 €	992,6 €	910,9 €	-11,7%
Serviço Estrangeiros Fronteiras	2 141,6 €	2 083,3 €	267,7 €	302,1 €	396,2 €	487,5 €	1 477,7 €	1 293,8 €	1 187,3 €	-19,7%
Guarda Prisional	1 026,6 €	1 042,3 €	128,3 €	151,1 €	82,1 €	104,2 €	816,1 €	787,0 €	722,2 €	-11,5%
Outro Pessoal de Segurança	1 082,6 €	1 124,3 €	135,3 €	163,0 €	97,4 €	134,9 €	849,9 €	826,4 €	758,3 €	-10,8%
Bombeiro	994,9 €	980,0 €	124,4 €	142,1 €	69,6 €	89,2 €	800,9 €	748,7 €	687,1 €	-14,2%
Polícia Municipal (e)	936,6 €	995,0 €	117,1 €	144,3 €	65,6 €	90,5 €	753,9 €	760,2 €	697,6 €	-7,5%

FONTE: Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) - Ministério das Finanças

Os dados do quadro 1, são **remunerações base médias mensais** divulgadas pela DGAEP (consideramos como de 2010, as de Julho de 2014 em que, por decisão do Tribunal Constitucional, foram eliminados durante alguns meses os cortes nas remunerações dos trabalhadores da Função Pública logo repostos pelo governo Passos Coelho/Portas; também utilizamos a tabela de retenção de IRS de 2018 para ter já em conta a alteração positiva que os partidos de esquerda impuseram nos escalões mais baixos da Tabela de IRS); e a conclusão que se tira é esta: em 2017, a remuneração base média líquida de todos os trabalhadores da Função Pública é, em termos médios de poder de compra, inferior à remuneração base média líquida de 2010 em 12%. Portanto, as condições de vida dos trabalhadores da Função Pública, apesar de todas as medidas tomadas por este governo, algumas delas só conseguidas através de uma forte pressão dos partidos de esquerda que o apoiam, continuam a ser inferiores às que tinham em 2010. Em muitas categorias profissionais (técnico superior, pessoal de investigação científica, professores, médicos, enfermeiros, oficiais de justiça, SEF, etc.) a redução do poder, entre 2010 e 2017, é ainda muito superior à média (12%) como provam os dados do quadro 1 e 2.

**Se quiser receber diretamente estes estudos envie mensagem para [edr2@netcabo.pt](mailto:edr2@netcabo.pt)**

A análise da variação do poder de compra do ganho médio líquido na Função Pública, portanto deduzindo o desconto para a ADSE e para o IRS e, depois, entrando com o efeito corrosivo do aumento de preços registado entre 2010 e 2017 do INE (8,96%), confirma a redução significativa do poder de compra dos trabalhadores da Função Pública (o cálculo do IRS teve como base dois titulares, trabalho dependente, com um descente).

**Quadro 2- A redução do poder de compra do ganho médio líquido da Função Pública- 2010/17**

CARGO / CARREIRA / GRUPO	Ganho médio ilíquido		Desconto CGA (11%) ADSE (1,5% e 3,5%)		Dedução IRS		GANHO MÉDIO LÍQUIDO			
	2010 (sem cortes)	2017 (sem cortes)	2010 (11%+ 1,5%)	2017 (11%+ 3,5%)	2010 (Tabela retenção 2010)	2017 (Tabela retenção 2018)	2010	2017	2017 a preços de 2010	Redução poder compra 2010-2017
<b>TOTAL</b>	<b>1 659,7 €</b>	<b>1 693,9 €</b>	<b>204,2 €</b>	<b>237,4 €</b>	<b>257,3 €</b>	<b>316,7 €</b>	<b>1 198,2 €</b>	<b>1 139,7 €</b>	<b>1 045,9 €</b>	<b>-12,7%</b>
Represent. do poder legislat. e de órgãos executivos	3 288,9 €	3 366,3 €	401,3 €	463,7 €	805,8 €	989,7 €	2 081,8 €	1 912,9 €	1 755,5 €	-15,7%
Dirigente superior:	4 749,0 €	4 882,2 €	580,9 €	674,6 €	1 306,0 €	1 620,9 €	2 862,1 €	2 586,6 €	2 373,8 €	-17,1%
Dirigente intermédio:	3 159,2 €	3 173,1 €	387,6 €	443,0 €	774,0 €	932,9 €	1 997,6 €	1 797,3 €	1 649,4 €	-17,4%
Técnico Superior	1 832,6 €	1 816,7 €	226,7 €	257,8 €	302,4 €	368,8 €	1 303,5 €	1 190,1 €	1 092,2 €	-16,2%
Assist. técnico, técnico nível interm., administrativo	1 044,2 €	1 063,1 €	128,6 €	148,8 €	83,5 €	127,6 €	832,1 €	786,7 €	721,9 €	-13,2%
Assist. operac., operário, auxiliar; aprend. e pratic.	748,0 €	781,0 €	91,5 €	108,0 €	37,4 €	43,0 €	619,1 €	630,1 €	578,2 €	-6,6%
Informático	1 901,9 €	1 918,6 €	235,3 €	271,7 €	332,8 €	410,6 €	1 333,8 €	1 236,3 €	1 134,6 €	-14,9%
Magistrado	5 247,6 €	5 710,4 €	645,1 €	800,4 €	1 495,6 €	1 952,9 €	3 107,0 €	2 957,0 €	2 713,7 €	-12,7%
Diplomata (d)	8 246,4 €	10 143,7 €	944,1 €	1 205,2 €	2 638,8 €	4 087,9 €	4 663,4 €	4 850,6 €	4 451,4 €	-4,5%
Pessoal de Investigação Científica	3 428,3 €	3 434,9 €	427,0 €	493,6 €	839,9 €	1 009,9 €	2 161,4 €	1 931,4 €	1 772,5 €	-18,0%
Docente Ensino Universitário	3 666,6 €	3 649,2 €	456,7 €	525,0 €	935,0 €	1 120,3 €	2 274,9 €	2 003,8 €	1 838,9 €	-19,2%
Docente Ensino Superior Politécnico	3 043,6 €	3 183,9 €	378,7 €	457,4 €	715,2 €	936,1 €	1 949,7 €	1 790,4 €	1 643,0 €	-15,7%
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	2 144,8 €	2 122,8 €	266,8 €	303,9 €	396,8 €	496,7 €	1 481,3 €	1 322,1 €	1 213,3 €	-18,1%
Pessoal de Inspeção	2 481,0 €	2 550,1 €	305,1 €	358,0 €	533,4 €	650,3 €	1 642,4 €	1 541,9 €	1 415,0 €	-13,8%
Médico	3 642,4 €	3 627,4 €	442,2 €	495,9 €	928,8 €	1 113,6 €	2 271,3 €	2 017,8 €	1 851,8 €	-18,5%
Enfermeiro	1 528,5 €	1 547,7 €	188,3 €	216,7 €	214,0 €	266,2 €	1 126,3 €	1 064,8 €	977,2 €	-13,2%
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	1 412,2 €	1 395,0 €	174,2 €	196,0 €	197,7 €	224,6 €	1 040,3 €	974,4 €	894,2 €	-14,0%
Técnico Superior de Saúde	2 090,0 €	2 077,3 €	258,2 €	293,5 €	407,5 €	465,3 €	1 424,2 €	1 318,5 €	1 210,0 €	-15,0%
Administ. Tributária e Aduaneira	2 073,9 €	2 091,6 €	256,5 €	296,5 €	404,4 €	489,4 €	1 413,0 €	1 305,7 €	1 198,2 €	-15,2%
Conservador e Notário	3 938,0 €	4 049,7 €	487,9 €	574,3 €	1 004,2 €	1 243,3 €	2 445,9 €	2 232,1 €	2 048,4 €	-16,3%
Oficial dos Registos e do Notariado	2 089,8 €	2 082,8 €	258,6 €	295,2 €	407,5 €	466,5 €	1 423,6 €	1 321,0 €	1 212,3 €	-14,8%
Oficial de Justiça	1 677,7 €	1 603,6 €	206,1 €	223,9 €	260,0 €	299,9 €	1 211,5 €	1 079,8 €	990,9 €	-18,2%
Forças Armadas	1 540,4 €	1 606,3 €	186,7 €	218,3 €	238,8 €	300,4 €	1 114,9 €	1 087,7 €	998,2 €	-10,5%
Polícia Judiciária	2 288,3 €	2 288,7 €	279,6 €	316,2 €	537,7 €	560,7 €	1 471,0 €	1 411,8 €	1 295,6 €	-11,9%
Polícia de Segurança Pública	1 812,9 €	1 892,6 €	220,0 €	257,4 €	299,1 €	405,0 €	1 293,8 €	1 230,2 €	1 129,0 €	-12,7%
Guarda Nacional Republicana	1 660,1 €	1 689,3 €	203,4 €	236,7 €	257,3 €	315,9 €	1 199,4 €	1 136,7 €	1 043,2 €	-13,0%
Serviço Estrangeiros Fronteiras	3 009,0 €	2 881,2 €	363,1 €	389,9 €	707,1 €	801,0 €	1 938,8 €	1 690,4 €	1 551,3 €	-20,0%
Guarda Prisional	1 951,8 €	1 840,9 €	230,1 €	239,0 €	361,1 €	373,7 €	1 360,6 €	1 228,2 €	1 127,1 €	-17,2%
Outro Pessoal de Segurança	1 535,6 €	1 735,4 €	185,2 €	230,2 €	215,0 €	352,3 €	1 135,5 €	1 152,9 €	1 058,0 €	-6,8%
Bombeiro	1 474,5 €	1 566,9 €	177,1 €	206,7 €	206,4 €	293,0 €	1 090,9 €	1 067,2 €	979,4 €	-10,2%
Polícia Municipal (e)	1 399,1 €	1 513,1 €	168,0 €	201,3 €	181,9 €	260,3 €	1 049,3 €	1 051,6 €	965,1 €	-8,0%

FONTE: Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) - Ministério das Finanças

Assim, entre 2010 e 2017, o poder de compra do **ganho médio** que, além da remuneração base, inclui todos outros complementos que os trabalhadores recebem, inclusive horas extraordinárias, da Função Pública diminuiu, em média, 12,7%, mas existem categorias profissionais (*dirigentes, técnicos superiores, assistentes técnicos, professores, profissionais de saúde, oficiais de justiça, SEF, guardas prisionais, etc.*) que tiveram uma perda no seu poder de compra muito superior à média, o que significa que o agravamento das suas condições ainda foram maiores e ainda está mais longe de ser reposta a situação existente em 2010.

Os dados anteriores, que têm como base os divulgados pelo Ministério das Finanças, revelam que apesar da política de “reposição dos rendimentos”, as condições de remuneração e de vida dos trabalhadores da Função Pública continuam a ser inferiores às que tinham em 2010. Portanto, a reposição, pelo menos, da situação que tinham em 2010 ainda está longe de ter sido conseguida e exige uma resposta rápida. **É preciso não esquecer que desde 2010, a Função Pública não teve qualquer atualização geral de remunerações, e que as medidas tomadas – reposição de cortes e progressões na carreira- só têm abrangido um numero limitado de trabalhadores, e não todos.**

É urgente alterar esta situação de injustiça, pois não existirá Administração Pública de qualidade, prestadora de serviços públicos de qualidade à população, sem que os trabalhadores da Função Pública tenham remunerações e condições de vida dignas.

**Eugénio Rosa, [edr2@netcabo.pt](mailto:edr2@netcabo.pt) ,17-3-2018**